

58
CRISPIM

A Ceia dos Maiores

imitação politica d'A CEIA DOS CARDEAES
do Sr. Julio Dantas

A LAGRIMA

imitação politica d'A LAGRIMA
do Sr. Guerra Junqueiro

Composto e impresso ← ← ←

→ → → na Typ. LA BECARRE

→ → de F. Carneiro & C.^a ← ←

Rua Nova do Almada, 47, 49, Lisboa

50.00
S-129-2
17954

A CEIA DOS MAIORAES ⁽¹⁾

imitação politica d'A CEIA DOS CARDEAES,
do sr. Julio Dantas

(1) Publicada na secção *A' Janella* do jornal *A Nação* do dia 14 de Março, que se encontra exgotado.

FIGURÕES.

CIDADÃO BERNARDINO, *ex-conselheiro e chefe da Cordealidade Portuguesa.*

CIDADÃO CAMACHO, *capitão de lucta e chefe dos Irmãos Desunidos.*

CIDADÃO AFFONSO, *maioral dos Radicaes.*

Lisboa, actualidade.—Durante o segundo anno da Republica.—Seculo xx.

A Ceia dos Maiores

Uma sala na redacção da «Lucta» — Paredes cobertas de jornaes — Amplos tectos pintados de verde e encarnado — Um retrato do director, a crayon — Estantes com livros — Ao fundo, uma secretaria onde estão os casacos os chapéus e as bengallas — A' E. baixa, uma meza larga, onde ceiam os tres cidadãos: toalha d'algodão com nodoas de vinho; serviço de Sacavem. Luções.

CIDADÃO BERNARDINO, CIDADÃO CAMACHO, CIDADÃO AFFONSO

Sentados á meza, ceando: os «primos de choça», todos de verde e vermelho servem-nos respeitosos.

CIDADÃO CAMACHO, visivelmente escamado

Irei ámanhã sem falta!

CIDADÃO BERNARDINO, ao CIDADÃO CAMACHO, *apontando uma travessa cheia de peixe*

Um carapau, cidadão...

CIDADÃO CAMACHO

Como director da *Lucta* e chefe da União,
Vou amanhã de dia, fallar ao Presidente!
Dir-lhe-hei...

CIDADÃO AFFONSO, *interrompendo*

Você, está demente!

Não vê que eu tenho o *Mundo*,
Que logo em estylo civico lhe cahia a fundo!
Dir-lhe-ha?... Que lhe dirá você?

CIDADÃO CAMACHO, *vehemente*

O *Mundo* é intriguista!

CIDADÃO AFFONSO

E a *Lucta!* Quem a lê?

CIDADÃO BERNARDINO, *intervindo, conciliador*

Cidadãos, então...

CIDADÃO AFFONSO, *para um «primo», que serve vinhos*

Collares

CIDADÃO CAMACHO, *a outro «primo»*

Abafado

Continuando, a AFFONSO

O Mundo!... O Mundo deve estar escaldado,
Das trepas fortes, energicas e cheias de fé.
Que quasi diariamente, lhe dá o Antonio Zé.

CIDADÃO AFFONSO, *encolhendo os hombros*

Trepas inconscientes...

CIDADÃO CAMACHO, *com desdem*

Ora o *dramatico!*

Fala de papo cheio...

CIDADÃO AFFONSO, *com dignidade*

Falo como Democrático!

CIDADÃO BERNARDINO, *intervindo de novo*

Mas basta... antes que se peguem com as mãos,
E n'uma ceia alegre! Emfim, tres cidadãos
Não salvam a republica...

CIDADÃO CAMACHO, *n'uma grande attitude*

Fosse eu a governar,
E veriam o regimen...

CIDADÃO AFFONSO, *interrompendo com ironia*

De pernas para o ar!

CIDADÃO BERNARDINO, *conciliando, docemente*

Deixemos essas coisas, que o povo cordeal
A *joven* resguardará...

CIDADÃO AFFONSO, *apontando a travessa com um goraz*

Trinchemos o animal;

servindo, com egualdade

Para si, Bernardino, esta posta sem badana,
Branca como uma socia da Liga Republicana.

voltando-se para o cidadão CAMACHO.

Você ainda agora começou a querer-me mal...
Diga...

CIDADÃO CAMACHO, *sorrindo*

Não!

CIDADÃO AFFONSO

Confesse...

CIDADÃO CAMACHO, *desculpando-se*

O Mundo é pouco fraternal

CIDADÃO AFFONSO, *amorosamente*

Mas nós somos como irmãos! Venha pois essa beijoca...

CIDADÃO CAMACHO, *estendendo a cara*

Pois sim, dê...

CIDADÃO AFFONSO, *depois de beijar CAMACHO, à parte*

Oh! que cara tão porca!

CIDADÃO BERNARDINO, *com voz tremula*

Que gosto vê-os assim um ao outro unido...
Palavra, meus amigos, sinto-me commovido!

CIDADÃO AFFONSO

A republica só connosco seria a perfeição.
Você posto em Belem, e o Brito na opposição.

Eu governaria, com a minha gente audaz;
Não sabem, nem calculam do que ella é capaz!

CIDADÃO BERNARDINO, *n'um extase*

Lindo sonho!

CIDADÃO CAMACHO

A culpa é toda nossa
Por não lhes termos dado uma valente coça!

CIDADÃO AFFONSO, *como n'um sonho*

Seria um sol perpetuo, n'um bodo equalitario!

CIDADÃO CAMACHO ao CIDADÃO BERNARDINO

Chegue-me as azeitonas...

CIDADÃO BERNARDINO, *respondendo a Affonso*

Um bodo no erario!

CIDADÃO CAMACHO, *depois de cuspir um caroço d'azeitona para o chão, apontando
um murro fechado para os lados do Chiado*

Má raça de thalassas, má raça d'animaes!
Nós tres, que bom....

CIDADÃO BERNARDINO, *docemente*

Tão fraternaes!

CIDADÃO AFFONSO, *olhando os dois com ternura*

Tão fraternaes!